

EXMO. SNR. PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE NOGUEIRA, FRAIÃO, LAMAÇÕES.

Ponto 1

Voividos noventa dias da entrega de um documento que eu fiz ao Snr. Presidente, sobre as duas famílias que em Nogueira, gozam de oficialmente terem nome de rua e av. após este tempo qual o ponto da situação?

Ponto 2

Ouvi na Assembleia anterior, um membro da mesma a criticar o Snr. Presidente por não cumprir o tempo que o Regulamento prevê para entrega dos documentos. É preciso ter coragem. Tenho na memória ainda, o esforço que o ex-Presidente de Freguesia fazia, pedindo desculpa pelo atraso na entrega dos documentos tanto aos prós como aos contras. Quem era o responsável? Precisamente quem levantou a questão. Há políticos que colocam as questões, pesando que estão debaixo de um telhado opaco, quando afinal é de vidro.

Ponto 3

O Snr. Presidente também foi interceptado para cumprir o Regulamento, afim de dar a palavra ao público em todas as Assembleias. Ora, as Assembleias marcadas no Regulamento são as que a Lei prevê. (abril, junho, setembro e dezembro). Como desde a vossa tomada de posse, apenas houve uma Assembleia ordinária, o Regulamento foi cumprido e atesto dizendo que usei da palavra como público. Não vejo razão para tal observação, dado que as anteriores foram extraordinárias e por isso sem direito de intervenção pública. Só em casos excepcionais, se a Assembleia for a pedido do público, é que poderão intervir dois elementos.

Esteve bem o Snr. Presidente na condução dos trabalhos. A quem tem dúvidas na interpretação do Regulamento deve dissipa-las antes de as colocar. Reparou o Snr. Presidente, com certeza, que eu, quando invoco alguém da Assembleia trato por membro, porque é assim que estipula o Regulamento. O órgão deliberativo é composto pela mesa (Presidente e secretários), e membros da Assembleia. Já ouvi aqui tratarem-se por Deputado.... Ó gente do povo porquê dar um passo maior que a perna? Não usurpei as definições estabelecidas por lei. Lembro: Deputados são os eleitos para a Assembleia da República, além do mais, para fazerem leis e aprova-las. Nos municípios são conhecidos por vereadores ou assessores. Nas freguesias deputados....Não, três vezes.

Ponto 4

Sra. Presidente do executivo.

Gostava de lhe comunicar, antes dos meus comentários, que aprecio a voz de v. Exa. forte e colocada quando intervêm ou é chamada a intervir. Esse lugar que ocupa é fruto do voto obtido, nos quais, se inclui o meu. É costume dizer-se há sempre uma primeira vez. Faça por merecer o seguinte.

Vamos ao que interessa:

Diga-me Sra. Presidente, sim ou não, se existe algum plano para deslocar a paragem do autocarro, e a passadeira com lombas junto à EB1.

Está nas suas mãos, impedir esse gasto público. Não vejo resultados, em primeiro lugar para as crianças. Deslocar o abrigo, vai dar mais estabilidade a quem queira controlar crianças na hora de recreio. O "Pestadinha" pode alegar que espera o autocarro. Não vamos ser inocentes pensando que estas coisas só acontecem nas grandes cidades. Mais, ao ser deslocado tem de ficar no mesmo alinhamento em que se encontra. A menos que o coloquem em cima do passeio, interrompendo os peões, ou dentro da área escolar com abertura a facejar com o muro. Vamos para a mesma área em que se encontra, quais as vantagens ou acomodação para o autocarro do Centro Social enquanto espera pelas crianças? Nenhuma. Se parar em frente ao abrigo supostamente deslocado, fica na mesma a ocupar a faixa de rodagem, causando embaraço ao trânsito, e aos TUB para receber e largar passageiros. Bastava ½ litro de tinta para marcar o chão e uma placa com reserva de estacionamento para o autocarro do Centro das tantas às tantas junto ao portão de entrada da EB1 para que houvesse fluidez de trânsito.

A deslocação da passadeira, deixa de servir as crianças para assentar como uma luva aos adultos que fazem o vai e vêm da Rua Ferreira Capa. Aí os automobilistas abrandam a velocidade porque o carro é seu. Depois aumentam a velocidade e já não se lembram da saída das crianças da escola.

Outra questão.

Nas duas Assembleias anteriores, foi pedido ao Sr. Presidente da mesa para que fosse retirado dos carros o logotipo da união de freguesias e a cor azul. Não me lembro de ouvir um contra-ponto para o efeito da parte da Assembleia. Concretamente, retira-se esse e fica o quê? Este assunto que é importantíssimo não passou pelo órgão deliberativo. Porquê? Quem manda? Se não passou pela Assembleia para deliberar, é lógico que está ilegal. A Assembleia só tem quanto a mim fazer uma proposta com o que querem e aprova-la. Desde que não colida com a lei a Assembleia é soberana.

Aconselho a juntarem-se os poderes autárquicos, e dissidam o melhor logotipo para a União de Freguesias. Lembro que o Sr. Marques na altura argumentou que em Braga foi colocado o Arco da Porta Nova no Brasão e não ouviu comentários negativos. Pudera, quem é que está contra um ex-libris da cidade?

Pessoalmente discordo do existente, por não representar nada do histórico de cada Freguesia, nem representa a noção que eu tenho de união. Não é preciso inventar, basta seguir as regras. Exemplo: Quando há casamento, o testemunho de união é a aliança. Olhando para a bandeira Olímpica as argolas entrelaçadas é símbolo de união entre continentes. Se eu for a uma pichalaria ou loja de ferragens e pedir uma união de 1/2 ou 3/4, por exemplo trazem-me uma coisa redonda. E para terminar estas dicas a Audi pelo símbolo que ostenta, também deve ter resultado de alguma união. Chego à conclusão que a união é redonda, logo, considero o logotipo escolhido mais um reforço de propaganda à Caixa Geral de Depósitos. A cor azul envolvente, até posso concordar por ser a cor da Bandeira da cidade.

Sra. Presidente.

Há valores históricos que se devem respeitar, sendo que, ao que me refiro, até é um evento só possível em democracia. "Criação do Brasão." Todas as Freguesias do país orgulharam-se em transportar para a sua Bandeira, Brasão e Carimbo, a génese das suas origens. Olhem em volta

Sra. Presidente do executivo e Assembleia, para as Freguesias que a Lei obrigou a unir. Todas as que vi, cito: (Morreira/Trandelras; Lomar/Arcos, Ferreiros/ Gondizalves; Celeirós/Aveleda/Vimieiro; e de Lisboa, Queluz e Belas). usam os Brasões com a sua cor de origem timbrado no papel oficial da recente União de Freguesias. Creio bem que os eleitores dessas Freguesias apesar de não concordarem com o que a Lei determinou, seja a União, pelo menos mantêm um vínculo que criaram enquanto independentes, o seu orgulhoso Brasão. E aqui Sra. Presidente? Pega-se nessas memórias criadas pelos autarcas em democracia que através de estudo aprofundado, resultou esse símbolo e que em especial, Nogueira aprovou em Assembleia ordinária em 02/10/1992, sendo posteriormente publicado no Diário da República nº 255 3ª Série em 04/11/1992. Aqui, o histórico Brasão de Nogueira, Fraião e Lamações pega-se neles, deita-se pelo cano abaixo para ir parar às calendas. Se entendem (Executivo e Assembleia), que querem o melhor para a população, sigam o exemplo das uniões citadas, como referência Celeirós/Aveleda e Vimieiro tal como nós, são três Freguesias, que transportaram para a União os Brasões de origem de cada Freguesia.

Prometeu a Sra. Presidente na sua tomada de posse que ao ser eleita para gerir a União de Freguesias, tinha como missão dentro do possível criar um bom ambiente às populações, sobretudo no arranjo do nossos espaços verdes, para que cada um se debruce no parapeito da sua janela e respire ar puro. Louvável a ideia. Mas, alguma coisa falha. Exemplo: Na rua do Espírito Santo, ao desviarem o abrigo, porque é que os suportes do lixo foram deslocados para a frente da janela do r/c desse bloco. Porque não mantiveram o mesmo sítio? Penso que por demora na entrada e saída dos passageiros o autocarro parado tirava visibilidade á rua. .... Até aqui tudo bem. E os suportes também tiravam a visibilidade? Porque não ficarão do outro lado do abrigo? Imagine Sra. Presidente que o apartamento é seu. Como reagia ao vir á janela e deparar com as sacas do lixo e lixo no chão soltando uns odores, não de perfumaria? Com esta atitude se não for reposta no lugar inicial os suportes, é mais uma família que não pode vir para a janela da frente.

Sra. Presidente, peço-lhe que amanhã na sua primeira hora de trabalho no exercício das suas funções autárquicas, visite e veja a imundice na Fonte de Vila Nova. Verá com os seus olhos a falta de limpeza e corte de relva. O tanque interiormente sujo, e o espaço destinado a alguém que queira usar só de galochas. A água fica acumulada, porque a poça privada também está suja. Só resta uma acção que é limpar as duas partes para que haja escoamento das águas. Já lá vai o tempo em que o lavrador precisava da água para a rega dos campos. Agora é a Junta que precisa de fazer escoar a sua água. Promete fazer isso?

Está V. Exa. Sra. Presidente neste seu arranque a ser corajosa de mais, ou talvez pelo contrário sem sentido democrático jogando com os tais dois pesos e duas medidas. Vou-me explicar: Quem vai á sede de Fraião, vê alinhadinho os quadros com os Presidentes eleitos a partir de abril 74. Em Nogueira Sede da União de Freguesias, onde estão os quadros com os repectivos Presidentes? Reponha o óbvio e já agora arranje uma fotografia do ex- Presidente recente e coloque-o também na galeria dos Presidentes á vista de quem lá vai tratar de assuntos.

Para terminar, tem V. Exa. alguma explicação para manter, já decorrido um ano, a placa com os dizeres: Junta de Freguesia de Fraião (águas férrias). A informação real é aquela que deve ser transmitida a quem vai a esse lugar. Por isso dou como sugestão : União de Freguesias, Nogueira, Fraião e Lamações..... Fonte Férria de Fraião, para manter a origem da terra.

Eleitor de Nogueira  
*José António Ferreira*  
 -----  
 2014/10/08